

TOMADA DE POSSE
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE
23 DE OUTUBRO DE 2009

- a) Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete;
- b) Exmo. Senhor Governador Civil;
- c) Exma. e Exmos. Senhores Vereadores;
- d) Exmas. e Exmos. Senhores Deputados Municipais;
- e) Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia;
- f) Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia;
- g) Exmas. e Exmos. Membros das Assembleias de Freguesia;
- h) Exmo. Senhor Padre Manuel da Silva;
- i) Ilustres Convidadas e Convidados;
- j) Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Cabe-me a honra de intervir em nome desta equipa que se apresentou às eleições autárquicas de 11 de Outubro e que as conquistou de forma clara, expressiva e inequívoca.

Honram-me os meus amigos e camaradas Vereadores.

Honra-me o povo de Alcochete.

Assumimos hoje, nesta cerimónia, a elevada responsabilidade de liderança e gestão do Município de Alcochete.

Mostrámos ser capazes de merecer e justificar este resultado histórico, que nos permite continuar a construir um projecto autárquico, sufragado e aprovado pela larga maioria dos cidadãos da nossa comunidade.

Este resultado, além de uma enorme alegria, dá-nos alento, mas também o dever de cumprir com aquilo que a sociedade, o interesse público e a democracia esperam de nós.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Crescemos e vivemos em democracia.

Move-nos a defesa dos seus princípios que firmemente abraçamos.

Compreendemos a vontade do nosso povo. Compreendemos a sua esperança.

E, apesar da confiança que os nossos cidadãos nos atribuíram com uma maioria absoluta, quero aqui deixar claro:

Esta equipa assenta numa base partidária, mas a partir deste momento não é a equipa de um ou de outro partido – é uma equipa para o Concelho de Alcochete.

Não temos dogmas, temos convicções e defenderemos sempre, sempre os interesses da nossa comunidade e do nosso Concelho.

É importante desenvolver e manter uma cultura de diálogo e de colaboração com todas as forças políticas, a abertura à sociedade civil, sem complexos ou reservas injustificadas.

Só interagindo poderemos questionar-nos, evoluir e enriquecer o conteúdo das nossas políticas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Muitas foram as contrariedades que enfrentámos nos últimos 4 anos de mandato. Além das dificuldades financeiras já conhecidas, existiu uma tentativa de propagação de informação desadequada e irrealista, impregnada de juízos provocatórios, que não dignificaram a política, os órgãos políticos e os fóruns edificados pelo Poder Local Democrático.

Fóruns, estes, onde muitos e muitos cidadãos do nosso Concelho participaram, apresentando as suas legítimas reivindicações, permitindo o debate de ideias e a prática salutar da democracia.

Não guardamos qualquer ressentimento ou rancor.

Queremos, sim, que se discuta política de forma cordial e respeitosa, com frontalidade e clareza, de forma aberta e com sentido de responsabilidade e que essa vontade se mantenha e conviva com tudo o que nos divide.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A verdade imperou e o povo decidiu.

Aos eleitos foram confiados novos desafios.

E esta equipa gosta de desafios. Temos ideias e uma enorme vontade de trabalhar.

E, neste momento em que as estruturas políticas se renovam, temos de lembrar a importância do trabalho e o contributo dado pelos elementos de todos os órgãos cessantes, de todas as forças políticas.

O desenvolvimento deste concelho está intrinsecamente ligado ao seu contributo, à sua perseverança, à sua abnegação e à sua mais-valia.

Saúdo todos os que nos antecederam e tenho a firme convicção de, também nós, sermos dignos dessa história.

Quero saudar, também, todos os trabalhadores da autarquia que, de forma responsável e leal, muito dignificam a Câmara Municipal, tendo sempre presente a defesa do interesse público.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

“A força não provém da capacidade corporal, mas da vontade férrea”, referiu Gandhi.

E assim é!

Porque aqui exige-se sempre mais de nós próprios, de todos, mais competência, mais trabalho, mais empenho, mais disponibilidade, mais consciência política, mais tolerância, mais independência, mais futuro.

E com os olhos postos no futuro e no desenvolvimento do nosso Concelho, enuncio algumas das orientações estratégicas para os próximos anos:

1. A necessidade de adequar e actualizar os nossos instrumentos de Planeamento e Gestão, com particular ênfase para a conclusão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Alcochete, a inserção do nosso concelho na Unidade Territorial do Arco Ribeirinho Sul e a conclusão do processo de revisão do Plano Director Municipal;
2. Continuar a qualificar o Território, o Urbanismo e o Ambiente Urbano, centrado na Qualidade de Vida dos Cidadãos e na Sustentabilidade;
3. Dotar o Concelho de mais Ambiente, mais Equipamentos e melhores Serviços Urbanos, designadamente garantindo a natureza pública do fornecimento de água aos cidadãos;
4. Melhorar as Acessibilidades, a Mobilidade Urbana, o Trânsito e os Transportes Públicos, implementando o Projecto de Eco-Mobilidade Sustentável de Alcochete e a sua inserção num Plano de Mobilidade e de Transportes Sub-Regionais;
5. Desenvolver Políticas de Solos que estimulem o Mercado Habitacional a Custos Controlados e o Arrendamento Social;
6. Promover a Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico, estimular a Economia, reforçando a capacidade do tecido económico local, afirmando Alcochete e a sua vocação Turística, captando investimento e acolhendo empreendimentos turísticos de qualidade;

7. Conferir prioridade à Educação e ao reforço da nossa Identidade Cultural, valorizando o Sistema Local de Conhecimento e a sua inserção regional;
8. Promover o Desporto, qualificar o Movimento Associativo, investir na Juventude;
9. Reforçar a coesão do tecido social, promovendo o emprego com direitos, a Saúde, a Integração e a Solidariedade Social;
10. Garantir a Segurança e a Protecção Civil dos Cidadãos;
11. Reforçar a descentralização e cooperação com as Juntas de Freguesia e aproximar a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal dos Cidadãos;
12. Melhorar a Gestão Democrática e Participada, reforçando a cidadania e qualificando os serviços das Autarquias do concelho;
13. Finalmente, aprofundar a cooperação intermunicipal, no quadro da Associação de Municípios da Região de Setúbal, da Área Metropolitana de Lisboa, pugnando pela Regionalização e valorizando o Município, em termos Nacionais e Internacionais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em frente seguiremos.

Não nos deixaremos abater pelas dificuldades. Vamos, ao invés, procurar nessas dificuldades a força e a vontade de continuar.

Alcochete é um pequeno território que se agiganta a cada momento que passa, porque tem seguido uma política de coerência.

Uma política suportada pelos princípios da transparência.

Uma política de rigor.

Uma política atenta à liberdade e ao bem-estar da sua população.

Uma política de desenvolvimento.

Uma política pró-activa, ao serviço dos cidadãos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Thomas Huxley disse um dia:

“O degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele, destina-se a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto.”

Caminhemos, portanto!

Caminhemos de encontro aos desafios!

Caminhemos de encontro às dificuldades!

Caminhemos de encontro à esperança!

Caminhemos com força, vivacidade e emoção!

Contem connosco!

Aqui estamos, de corpo inteiro, ao serviço da nossa Terra.

Mãos à obra!

Viva o Poder Local Democrático!

Viva o Povo de Alcochete!

Viva Alcochete!